

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 11 DE JUNHO DE 1910



Condições d'assignatura

Anno, 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 35000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições se reñ.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

O padre Antonio Vieira e os Cometas

(Conclusão)

Entrando na parte final do opusculo, a *Voz de Deus á Bahia* ainda Vieira narra outras aparições:

«No fim do anno de mil seiscentos e desoyto appareceu hum Cometa na Bahia que foi visto em todo o mundo e observado de todos os Mathematicos, como consta de seus memoriaes. Era hum fermoso meteor, o qual como precursor do Sol amanhecia tres horas antes no mesmo Oriente. A sua grandeza se estendia até a quarta parte do Emisferio: a figura era de huma perfeitissima palma, a côr das folhas da mesma arvore, depois que o Sol, que a seguia, lhe amadurecia a verdura. Todos naturalmente dizião que a palma prognosticava victoria; mas o mesmo Cometa que direito, e levantado se mostrava no Brasil como palma, na Europa enclinado, e atravessado representava a figura de hum alfange de fogo; e tudo era porque debaixo das neves e gelos de Hollanda, como nas entranhas, e fornhalhas do Ethna, se estava no mesmo tempo forjando, e accendendo hum volcão que havia de abraçar a Bahia e o Brazil...»

A proposito de um cometa apparecido, em 1664, Vieira refere-se outra vez a este de 1678 em carta a D. Rodrigo de Menezes, irmão do Conde da Castanheira:

«Em grande suspensão, tem poso a todos este protentoso cometa, que na grandeza tenho por não inferior ao de 1618 e o mesmo julga o dr. Sanfins que o viu em idade que podia fazer melhor juizo d'elle que eu. Os livros não prognosticam coisas de gosto, e se forem contra Castella, como se espera, não deixarão de ser em utilidade nossa. A vida de el-rei Philippe tem contra si todas as leis da natureza; e o cometa verdadeiramente é funesto e funeral...»

E sinto grandemente não ver nos animos desta banda mais commoção que a da curiosidade, e lá pode ser que seja o mesmo, como se Deus houvesse de accender no ceu ociosamente um corpo tão prodigioso ou produziu-o de novo como outros querem, porque se averiguou que o de 1618 tinha trezentas e oitenta mil leguas de comprimento que é coisa que excede toda a admiração, mas ainda tem de ser maiores as que este annuncia.

Prosegue a *Voz de Deus* referindo-se ao cometa que motivou o escripto:

«Mas se aquelle teu primeiro Cometa ó Bahia, debaixo da figura da palma dissimulava, e encobria trinta annos inteiros de tantos trabalhos, calamidades, assolões, perdas irreparaveis, que ainda durão, e tantos rios de sangue, e mortes sem numero; o que agora tens diante dos olhos (1695) em figura de espada, que cuidas que te pôde prognosticar e que te está dizendo Deus por elle? Antes de eu o ver, chegarão os eccos de seu apparecimento a este meu deserto, publicando que era horrendo, e formidavel, mas logo no dia seguinte se mudarão estes medos, e pro-

gnosticos infaustos em auspícios felices... Vindo ao nosso Cometa, a primeira circumstancia com que appareceu, foi, que sendo em figura de espada, mostrava só a lamina ou a folha, mas não os cabos, ou punhos della; e isto mesmo que occultava, apparecendo, o faz mais tenebroso».

O Cometa de 1618 que Vieira aos dez annos observou na Bahia viu-o tambem em Lisboa o Pero Soares das *Memorias* citado por Ricardo Jorge; mas o de 1695 não o alcançou quem tinha por seus olhos visto o de 1577.

Estes são os cometas a que Vieira se refere na *Voz de Deus*, mas d'outros nos dá noticia a sua correspondencia, que na *Voz*, não ficaram apontados

Já incidentalmente fizemos referencia ao de 1664-1665. E' a este que se referem mais estes trechos:

«Já disse a Vossa Senhoria, quando em Coimbra se começou a observar ou a ver o cometa (porque não ha quem o possa observar em toda esta universidade) pagando el-rei uma cadeira de mathematica, e se Vossa Senhoria me não mandára dizer o lugar do ceu onde são ainda cá o não scuberamos. A figura em toda a parte é a mesma, mas a côr não o parece, será pela differença dos ares e dos vapores; até agora se nos representou sempre pallido e funesto. Sanfins se resolve em que é Saturnino e que annuncia enfermidades. (Carta de 29 de dezembro de 1664).

«O Cometa se nos mostrou ainda quinta-feira muito diminuido da cauda, depois o encobriram as serações, perpetuas chuvas com que os dias vão tristissimos.» (Carta de 19 de janeiro de 1665).

«Os excessos d'esta inverna-da, tudo trazem descomposto; queira Deus que o cometa não descomponha mais que os elementos como muito temem os medicos d'esta universidade: elle ha dias que desapareceu d'esta banda, mas por um navio do Pará que aqui deu á costa soubemos como lá fôra visto a doze de novembro que é um mez antes que cá apparecesse ou se advertiu n'elle.» (Carta de 15 de fevereiro de 1665).

«Hontem affirmou um conego d'esta Sé, volta elle a escrever desde Coimbra a D. Rodrigo de Menezes, hontem affirmou um conego desta Sé, Manoel dos Reis Carvalho, que na vespera do dia em que o cometa metteu a cauda para o Oriente, o vira elle e toda a sua familia correr com grande pressa para o lugar onde estava a lua e metteu a cauda pelo meio d'ella, e que este tão extraordinario movimento fôra tão apressado e sensivel, que o distinguam e notavam claramente os olhos.» (Carta de 26 de abril de 1665).

E descambando dos cometas a outros extranhos phenomenos:

Grandes prodigios se referem de perto e de longe. De Melgaço vi carta de um notavel meteor, que correndo da parte de Valença do Minho, e durando por muito espaço se desfez sobre Galiza em raios o coriscos: era de figura de uma espada de côr verde e amarella, que safa de duas pequenas nuvens, uma branca e outra vermelha, e com a mesma figura foi visto em outras partes. No collegio dos thomaristas

desta cidade (Coimbra) se viu depois de meia noite um globo de fogo que nascia na parte do nascente, e subia por espaço de duas ou tres horas até se desfazer, e continuou algumas noites. Em Guimarães vomitou um homem enfermo um dragão com duas azas de comprimento quasi de um covado, da cabeça até a meio largo de dois dedos, vermelho e escuro, do meio para a cauda mais delgado, e de côr parda.» (Carta de 4 de maio de 1665).

Em carta ao Duque do Cadaval o topico do dragão vem auctorizado por testemunhos incontrovertidos: «Disse-me Sanfins (o medico que habitualmente o tratava) que o vira pintado e com certidão de medico jurada ao pé.

Annos corridos, em carta os Marquez mordomo mór, descreve dois novos cometas observados em 1684.

«Tão más novas como estas, são as que posso dar a vossa excellencia d'esta terra. As deste ceu, não sei se são melhores; vossa excellencia o julgará pelos dois cometas que nelle appareceram este anno cujos retratos envio com esta. O primeiro foi visto desde 6 de maio até os 16, e vão mais exactamente notados os seus movimentos porque o observara em Pernambuco um padre Allemão, grande mathematico, onde foi tambem visto de todos os padres d'aquelle collegio. O segundo appareceu no Rio de Janeiro em uma aldeia chamada Ginga e observado primeiro dos indios, e depois dos padres que nella residem, desde o primeiro de maio até os 15. Aquelle se via de dia e partia o sol pelo meio, este de noite, e mostrava na cauda tres estrellas.» (Carta de 5 de agosto de 1684).

Em julho de 1690 ainda Vieira dá noticia de mais um astro cabelludo.

«A estes signaes de terra se seguiram depois os do ceu, mostrando-nos neste hemispherio um cometa muito maior que o grandissimo de 1680, em figura de palma. Appareceu aos 6 de dezembro, dia em que foi coroado o glorioso restaurador da nossa liberdade; e o curso que levava era para a parte austral, quotidianamente sensivel aos olhos era tão veloz qual jamais se viu em outro cometa; signal ao que parece que os effeitos da sua influencia não tardarão muito.» (Carta de 15 de julho de 1690).

Vieira na sua ingenua velhice pregou, ao escrever a *Voz de Deus*, a reforma e a morigeração dos costumes por via dos cometas:

«Acabem-se os odios, reconciliem-se as inimidades, perdoem-se as injurias, componhão-se as demandas, restitua-se a fazenda mal adquirida, e a fama. Paguem os poderosos o suor que estão devendo aos pequenos; cessem as oppressões dos pobres, e cesse o luxo e a vaidade, que se sustenta do seu sangue.»

Se um cometa fosse capaz de produzir quanto o bom padre d'elle esperava ha muito que o nosso mundo tinha attingido a perfeição pela multidão de cometas que o tem visitado.

Mas decididamente isto não vae com cometas.

Guimarães, 15-5-10.

J. de M.

EPHEMERIDES INEDITAS

JUNHO

Dia 12

1851—No «Periodico dos Pobres no Porto» lê-se o seguinte: Chegou a Guimarães o Governador Civil de Braga: fez varias visitas, entre elles visitou o D. Prior.

«Parece que formou uma commissão composta dos seguintes Cavalheiros, a saber:—Visconde de Azenha. Barão do Almargem. Arrochella, José Fortunato de Castro, e Administrador do Concelho Antonio Alves Carneiro!

Os cartistas estão zangados com isto, pois conhecem por esta Commissão que estão entregues nas mãos dos Setembristas.»

Dia 13

1894—Inauguração d'um lausperenne quinzenal, ás quartas-feiras, instituido por Manoel Alves da Silva Pinto, na capella de S. Domingos.

Dia 14

1685—O arcebispo D. Luiz de Souza, assigna em Guimarães o capitulo da visita que em maio ultimo havia feito no espirital e temporal á collegiada e á villa.

Dia 15

1887—Chegou a Guimarães um para-raios para ser collocado na igreja de S. Torquato.

Dia 16

1759—Antonio da Cunha Correia Valle, entalhador, morador nos Palheiros, contracta por escriptura fazer no prazo de tres annos por 1.300.000 reis, conforme a arrematação feita em 10 d'este mez, o actual retabulo da capella-mor da Misericordia e 8 saneas para as frestas da mesma igreja.

Dia 17

1850—N'este dia e nos dois seguintes, houve preces na igreja de S. Francisco, por causa da febre amarella que grassava no Brazil, promovidas pela mesa da ordem 3.ª, que convidou por editaes não só os seus confrades, mas tambem o povo que tivesse devoção d'assistir. Concorreu a mesa, alguns irmãos, muitos ecclesiasticos e muito povo, enchendo a igreja; foram feitas com esplendor e solemnidade, servindo 7 capas de ilhama roxa, presididas pelo padre mestre commissario: No dia 20 houve procissão, como diremos no proximo n.º

Dia 18

1739—O D. Prior D. João de Souza escreve de Calhariz ao cabido mandando-lhe o seu consentimento para a ereção d'uma nova irmandade de S. Pedro, que o mesmo cabido instituia na sua igreja, em virtude das grandes demandas que de muitos annos trazia com a irmandade da mesma invocação, que actualmente estava no clastro de S. Francisco, chegando esta mais tarde a ser extincta e depois restaurada, tudo por causa de prerrogativas e direitos parochiaes.

J. L. de F.

DO LOGAR DO DESTERRO

Meu caro Seraphim Rodrigues

Quando á boquinha da portinhola só me ficaram ceu e arvores—de tudo o que eu não queria deixar: perder—começou a tristeza a entrar commigo, e tudo o mais que avistei tornou-se mais expressivo, porque a tudo olhei com medo que se apagasse...

Maio florido, de doces repiques e fins de tarde abrazados d'oiro; mez em que mais se ouvem as fontes, em que o feijão aponta a barba na terra castanha e á portada das egrejas se escutam doces côros de religião—este

mez é demasiado encantador para rapidamente se deixar a provincia e correr, correr muito, ao ruído estafado d'uma cidade onde a poeira e o calor já representam um agosto febril na charneca.

Por isso me ficaram os olhos n'aquilo que você despreza, e tarde me desembaraçarei de semelhante tormento de espirito.

No retalhinho d'horta da minha casa nem você imagina que graça tinha olhar, entre o verde empoadado das hortaliças, a côr sadia de raparigas que tinham as rosas largas de palmeirão! Moita aqui, moita acolá, pareciam-me, recordavam-me sempre, um collegio em recreio, raparigas que cantavam entre as couves gallegas, livres d'aquella muedeira, d'aquelle soturno decorar que ha nas aulas. E as arvores, em cima, amigo meu, soltando a plumagem verde e nova á mercê do vento pareciam dizer como você:

—A vida é isto!... Quem cá ficar que o ganhe!...

O monte de longe, já a parecer que se apagava no nevoeiro azul do calor! Na estrada do Cavalinho, por doces manhãs, os carros de bois chiavam, indolentes. Então, da paisagem e de mim, n'um estado de espirito consolador e commum, subia uma ternura tranquila, uma suprema onda de bem estar. Cantavam (ou antes) piavam-me as fellosas nos ramos tenros d'uma latada. O ceu era azul, de maio! E em S. Domingos, com surpresa, tocava d'as oit.

Ao exemplo, á occasional e logica lei da natureza—vivo e alegre como as rosas do meu quintal—é que eu desejava sempre ficar, e mais alguns amigos, e alguns livros (que tambem o são), gozando a Primavera e o Estio onde elles ainda hoje correm como nos versos pagãos de Virgilio. A amorosidade communicativa das arvores e das aguas, preocupando menos a intelligencia por instinto animal, que a sede humana de viver, causam um delcete intenso, talvez regressivo, mas não menos natural e util, não menos preciso e profundo. N'elle se precisa, se pormenoriza bem, a relação ancestral, amorosa e inquebrantavel que, entre a agua, as flores, as rochas, o sol, as arvores, os ninhos e a terra negra, superiormente, formam em circulo a rede d'oiro que de todos os lados lança um fio á sua orbita: o coração do Homem!

N'isso pensava eu, pensando que como para ali (para aquellas terras que me apartavam) devia anoi-tecer, lá ao longe, no sereno logar da minha terra...

Cruzeiros d'aldeia que encontrava no caminho, abrindo os braços e recolhendo-se com o marulho das folhas, á noite, perturbavam-me os olhos não sei de que amorosidade, de que singular poder de vida!... Levante, a cortina da minha janella rufava á aragem... As cancelas vermelhas passavam... Seguiam, como num vôo, as altas arvores dos amieiros. E eu ficava pensando (como penso) que o campo ha-de ser, num dia breve, a minha perdição...

Amigo certo

Alfredo Guimarães.

Parabens

Fazem annos desde o dia 13 a 18 de Junho:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 15—D. Deolinda Pinheiro de Magalhães.

» 18—D. Emilia Adelaide de Magalhães Brandão Saraiva de Carvalho.

Dia 18—D. Maria José dos Prazeres Pinto Tavares Ferrão.

» » —D. Emilia Guimarães.

E os snrs.

Dia 13—Dr. Antonio Vieira d'Andrade.

» » —Alberto Jorge.

» 15—Conde d'Azenha.

Correspondencia

Taypas, 2 de junho de 1910

Abre a gente n'esta época os jornaes de qualquer parte do Paiz e vê-os repletos de grandes annuncios de diversas estancias balneares, hoteis n'ellas estabelecidos, etc. As Taypas, o seu magnifico estabelecimento thermal, as suas maravilhosas aguas, os seus hoteis, etc., brilham alli pela sua ausencia!

Pois bem, meus amigos, a propaganda é tudo; sem propaganda esta terra não poderá progredir.

A que devem essas estancias balneares a sua grande concorrencia?!... Não é, por certo á commodidade de transportes, para muitas mais difficeis do que para aqui.

Não é a belleza da sua situação, pois que nenhuma são tão bellas como a das Taypas.

Não é aos effeitos maravilhosos das suas aguas, pois que nenhuma ha no Paiz, que produzam os surprehendentes effeitos que estas produzem em molestias tão frequentes, como são as molestias de pelle, herpeticas siphiliticas, etc.

—Devem a sua concorrencia á propaganda que sabem fazer. Aqui tudo espera da Divina Providencia!

Vamos, senhores donos de hoteis, restaurantes, etc.!

Vamos senhores Administradores do Estabelecimento Thermal: não queiram fazer economias que produzem desperdicios.

Não tem fé na propaganda em prósa, como fazem os outros, façam propaganda em verso para se diferenciarem d'elles. — Querem um modelo a seguir?! aqui lh'o dou para depois o seguirem e ampliarem.

Eil-o:—

Leitor! Attende á hygiene, se é que p'ro teu bem anaipas; quer's ter saude perenne? Deixa a casa e vem p'ras Taypas.

Toma banhos n'estas aguas zincadas e sulfurosas, lenitivo a tantas maguas com curas maravilhosas.

Tens herpes, empigens, siphilis, vem cá que ficas curado, se tens irritada a bilis, ficas calmo e sosegado.

Padeceis d'asmas, bronchites ou ulceras intestinaes, rheumatismos, enterites, vinde ás Taypas que sarais.

Quereis ver jardins, pomares bons caminhos p'ra passeios, paisagens, bellos logares p'ra digressões e recreios,

O Ave, rio formoso, deslisando mansamente com garbo tão donairoso entre arvorêdo frondente?

—Vinde ás Taypas, vinde, vinde um mez, ao menos, passar! Que o mez de Outubro não finde sem que aqui venhaes gosar.

Ora aqui teem Vossas Ex.^{as} Senhores Administradores do Estabelecimento. Tomem o meu conselho. De mais dou-lh'o de graça, assim como os versos. Nem mesmo exijo que me deixem tomar banhos gratuitamente no Estabelecimento, apesar de saber que Vossas Ex.^{as} são capazes de me deixar tomar de graça quantos banhos eu quizer no rio Ave.

—Já aqui se acham bastantes pessoas a uso de banhos.

—Os trabalhos agricolas vão atrasados, em consequencia do tempo humido. Estão ainda por lavrar a maior parte das terras fundas.

—Por telegramma do Funchal (Maffonia) sabe-se que falleceu alli o sr. Acacio Augusto Teixeira Coelho, entado do sr. Luciano Anthero Pereira da Costa, profes-

sor em S. Lourenço de Sande,—e que no Rio de Janeiro era empregado superior e interessado na casa do sr. Conde de Agro Longo.

A familia do finado a nossa condolencia.

—Vae melhor dos seus incommodos o nosso presadissimo amigo José Joaquim Ferreira Monteiro.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—Vae aqui estabelecer-se um animatographo, para o qual já se anda em preparativos.

Ignotus.

CORREIO DAS SALAS

Faz annos na proxima segunda-feira, 13 do corrente, o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca. Cordeacs parabens.

Esteve na semana passada no Porto, mas já regressou a Lisboa, o sr. conselheiro Luciano Monteiro, illustre ministro d'Estado honorario.

No ultimo sabbado vimos em Guimarães o nosso estimado amigo sr. Bernardo Leite de Faria, abastado proprietario de Santo Adrião de Vizella, Felgueiras.

Com demora d'algumas semanas partiu para as Caldas de Vizella o sr. Manoel Reis, sócio da importante joalheria portuense Reis & Filhos.

Fez annos no domingo o nosso distincto conterraneo, sr. Fernando Affonso Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso). Os nossos parabens.

A fazer tirocinio para o posto immediato encontra-se na escola pratica de engenharia, em Tancos, o sr. Antonio Emilio de Quadros Flores, tenente-coronel d'infanteria 20.

Esteve entre nós alguns dias, mas já regressou a Coimbra na quarta-feira passada o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedratice da Faculdade de Philosophia.

Na segunda-feira, 6 do corrente, fez annos o nosso distincto amigo sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima, illustre redactor da Camara dos Deputados. Os nossos parabens.

Está nas Caldas do Gerez, o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Avelino da Silva Guimarães, conceituado negociante d'esta cidade.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o sr. conselheiro Marques Mano, dignissimo director geral de matrução primaria.

Passou no dia 6 do corrente o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Madre de Deus de Freitas Aguiar Martins Sarmiento. Parabens.

Esteve doente com uma bronchite, mas vae em via de restabelecimento o sr. Luiz José Fernandes Junior, digno amanuense da administração do concelho.

Já se ausentou para Braga e assumiu as funcões do seu cargo o 1.^o aspirante da repartição de fazenda districtal sr. Acacio Jorge Guimarães.

Acompanhado de sua familia Partiu do Porto para as Caldas de Vizella o sr. Manoel Avelino Pinto Braga, que alli vae fazer uso das aguas thermiaes.

Chegou a Lisboa o distincto academico da Universidade de Coimbra, sr. Frederico Schindler Franco de Castello Branco.

Chegou a Paços de Ferreira o nosso conterraneo sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, digno recebedor d'aquella concelho.

Conformo tinhamos noticiado embarcou na terça-feira em Leixões com destino ao Rio de Janeiro o nosso amigo sr. José Ribeiro Guimarães, abastado capitalista de Creixomil. Boa viagem.

Em companhia de sua esposa chegou a Vizella o sr. Ignacio Simão d'Oliveira Magalhães, escrivão de fazenda na Covilhã.

Está nas Caldas das Taypas o sr. José Joaquim Dantas, abastado capitalista da cidade de Braga.

18:000\$000 REIS

Da-se esta quantia a juro com hypotheca em parcelas não inferiores a 1:000\$000 reis.

Nesta redacção dão-se informações.

Baptisado

Na igreja parochial da freguezia de S. Paio, realisou-se no dia 26 do mez passado o baptisado d'uma galante filhinha da ex.^{ma} sr.^a D. Magdalena Baptista Sampaio e do nosso querido amigo sr. dr. João de Meira, distinctissimo professor da Escola Medico do Porto.

Foram padrinhos o abalitado clinico vimaranense sr. dr. Joaquim José de Meira, avô paterno da neophita e a avó materna a ex.^{ma} sr.^a D. Virginia da Madre de Deus da Silva Ribeiro.

A formosa creança recebeu o nome de Virginia Adelaide.

Os nossos sinceros parabens.

Capitão Rodrigo Queiroz

A ultima ordem do exercito publicada no sabbado da semana passada, promove a capitão para infanteria 20, o tenente do mesmo regimento sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

O illustre official do exercito, que conta geraes sympathias entre os seus camaradas, é muito estimado no nosso meio já pela bondade do seu coração, já pelas excellentes qualidades do seu character d'eleição.

Felicitemos affectuosamente o nosso querido amigo e brioso militar pela sua promoção.

Conde de Paçó

Nos fins do corrente mez, ou em principios de julho proximo, é esperado no seu solar de Paçó, na freguezia de S. Romão de Mesão Frio, o sr. conde de Paçó Vieira, illustre ministro d'estado honorario.

O nobre titular conta então demorar-se com sua ex.^{ma} familia em Paçó durante alguns mezes.

Nascimento

Teve ha dias a sua delivrance, dando á luz uma formosa menina, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da C. Fernandes Mendes Marques, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Manoel Joaquim Marques Guimarães, abastado proprietario da freguezia de Gondomar, d'este concelho.

Os nossos parabens.

Sorteio

A commissão de officiaes de barbeiro e cabeleireiro d'esta cidade, promotora da rifa de um alfinete de ouro, cujo producto se destina á aquisição de uma bandeira para a sua classe, previne os portadores de bilhetes de que o sorteio se realisará no dia 26 do corrente mez de junho, ás 4 horas da tarde, no Theatro D. Affonso Henriques.

PEREGRINAÇÃO Á PENHA

Promette revestir uma imponencia desusada a grandiosa peregrinação á gruta de Nossa Senhora de Lourdes na Penha, que deve sahir da igreja do Campo da Feira, no proximo dia 19 do corrente as 6 horas e meia precisas da manhã.

Esta imponente manifestação religiosa é promovida pelas congregações de Nossa Senhora com sede n'esta cidade, em conclusão do piedoso exercicio do Mez de Maria e como manifestação de protesto e desaggravo ás blasphemias proferidas contra a Virgem Immaculada.

Eis o programma:

A peregrinação organizar-se-ha no largo fronteiro á igreja do Campo da Feira, e as corporações, que n'ella houverem de tomar parte, devem apresentar-se ás 6 horas, indo já encorporadas desde as suas sedes.

Segue o itinerario dos outros annos a saber: rua de S. Damaso, campo de D. Affonso Henriques (lado norte), Toural (lado nascente), rua da Rainha, largo da Oliveira, rua de Santa Maria, largo Martins Sarmiento, rua do Conde D. Henrique e Arcella.

Em frente á casa do motor haverá uma pequena paragem para se proceder á benção das aguas, cuja inauguração se fará immediatamente.

A chegada da peregrinação será celebrada u na missa em altar levantado á porta da capella.

Em seguida proferirá uma breve allocução o rev. João Magro, Abade de S. João d'Airão, no fim da qual todas as corporações desfilarão deante da gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

A's 3 horas da tarde será bençida a pedra fundamental do novo templo, sendo celebrante o sr. Conego Arcipreste dr. Manuel Moreira Junior.

Por motivo da peregrinação a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães estabelece n'aquelle dia o seguinte serviço de comboios extraordinarios, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Partida de Louzado ás 5 horas da manhã, Santo Thyrso, 5,14, Caniços, 5,26, Negrellos, 5,34, Lordello, 5,46, Vizella, 6,10, Guimarães, 6,22, chegada á Penha ás 6,40 e a Paço-Vieira ás 6,46.

Partida de Fafe, ás 6,8 da manhã, Fareja, 6,28, Paço-Vieira, 6,45, chegada á Penha ás 6,49 e a Guimarães ás 7,7.

Preço dos bilhetes de ida e volta das estações abaixo indicadas á Penha (kilometros 39,956) e volta respectivamente em 1.^a e 3.^a classes: Trofa 780 e 500 reis, Louzado 730 e 470, Santo Thyrso 630 e 410, Caniços 540 e 350, Negrellos 480 e 300, Lordello 390 e 250, Vizella 290 e 170, Guimarães 120 e 80, Paço-Vieira 120 e 80, Fareja 230 e 140, Cepaes 270 e 160 e Fafe 330 e 220.

Todos os comboios teem paragem na Penha ao citado kilometro, para embarque ou desembarque de passageiros, sendo os bilhetes validos para a volta no proprio dia da venda.

Aposentação

A secção permanente do conselho superior de instrucção publica approvou o parecer favoravel á aposentação do sub-inspector do circulo escolar de S. Pedro do Sul, sr. João d'Azevedo Ramos Paz, ex-sub-inspector do circulo escolar de Guimarães.

BANDA "BOA UNIÃO,"

Afim de estrear os seus novos fardamentos a festejada philarmónica «Boa União», toca amanhã no Jardim do Toural, das 2 ás 4 horas da tarde, se o tempo o permitir.

A mesma banda fechou contracto com a commissão dos festejos joanninos de Braga, onde vae tocar nos dias 23 e 24 do corrente.

Garraiada

Foi transferida para o dia 10 de julho a garraiada annunciada para domingo, na praça de touros d'esta cidade.

Tal resolução é derivada de ser preciso introduzir alguns melhoramentos no nosso amphitheatro.

Não soffre alteração o cartello que já annunciámos aos nossos leitores, pois na lide coopera o distincto grupo de festejadissimos amadores, do «Touramaquico Club do Porto.»

Accentua-se o entusiasmo por esta sympathica festa taurina beneficente.

Capitão Villas

Por noticias ultimamente recebidas, sabemos que este nosso bom amigo e distincto official d'infanteria que ainda não ha muito, com saudade vimos partir para o Ultramar, foi nomeado commandante da 1.^a companhia europeia de infanteria de Angola, destacada na Villa Sá da Bandeira (Lubango), sede do districto da Huilla.

Conhecendo de perto as excellentes qualidades de trabalho e intelligencia que caracterizam este illustrado official, e a firme vontade que o anima de ser util ao seu paiz, do coração lhe desejamos que sejam sempre coroados de feliz exito os serviços de que for incumbido no desempenho da sua ardua e briosa missão.

SS. Sacramento

Amanhã, na igreja de S. Sebastião, realisa-se a festividade do SS. Sacramento, que constará de missa cantada a grande instrumental com exposição do Santissimo Sacramento, vespers solemnes, sermão pelo rev. Gaspar Nunes e procissão.

A orchestra é da capella «Boa União», e a ornamentação do templo foi confiada aos apreciados amadores Eugénios.

Consortio

Na igreja parochial da freguezia de S. Braz de Gualtar, em Braga, realisou-se na quinta-feira da semana passada o consortio do sr. Norberto Armando Teixeira d'Araujo Guimarães, distincto tenente d'artilharia, residente em Vizella, com a ex.^{ma} sr.^a D. Ernestina Augusta Ferreira da Costa (Lago), galante e gentil filha do sr. José Antonio da Costa (Lago), importante proprietario e capitalista bracarense.

Paronympharam por parte da noiva sua mãe e o sr. Albino Guimarães, e por parte da noiva seus extremosos paes.

Em casa dos paes da noiva foi servido um primoroso lunch, fardo o qual os noivos seguiram para a Quinta de Lago, em Amares, onde foram passar a lua de mel.

Na corbeille dos noivos viam-se muitas prendas do mais requintado gosto.

Os nossos parabens.

ENCERRAMENTO DAS PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a

PHARMACIA MARTINS

para poderem ser aviados ao publico os medicamentos que forem necessarios, encerrando-se a essa hora todas as outras pharmacias.

Grande festividade em Nespereira

No sabbado e domingo da proxima semana, 18 e 19 do corrente, realisa-se na freguezia de Santa Eulalia de Nespereira, d'este concelho, uma grandiosa festividade em honra do Santissimo Sacramento da mesma freguezia.

Tudo leva a crer que esta imponente festividade ha-de revelar o maior brilho, a avaliar pelo contheudo do programma.

Dia 18

No sabbado, ao romper d'alva, serão dadas descargas de morteiros e salvas de tiros, e os celebres Zés-Pereiras com os seus zabumbas annunciarão o começo da festividade.

Pela 1 hora da tarde farão a sua entrada na freguezia a afamada BANDA BOA UNIÃO d'esta cidade, e a conhecida philarmónica de Vizella, de que é regente o snr. Joaquim Mendes Caldas, dando-se em seguida começo ao BAZAR DE PRENDAS, que continuará á noite, sendo pregoeiro o conhecido Rijaço.

Logo no principio da noite accender-se-hão as brilhantes illuminações, confiadas a Emiliano Abreu, as quaes estão destinadas a despertar verdadeiro enthusiasmo, travando-se então um duro combate entre as duas bandas de musica, que farão as delicias da noite, executando as melhores peças do seu repertorio.

Depois queimar-se-ha um variado fogo de artifício, de que estão encarregados alguns conhecidos pyrotechnicos, prolongando-se o arraial até altas horas da noite.

Dia 19

No domingo de manhã, logo á alvorada, a solemne festividade será annunciada por uma grande girandola de foguetes, percorrendo as duas philarmónicas os principaes logares da freguezia.

Depois, por volta das 11 horas, terá logar a solemne religioza na igreja de Nespereira, que constará de missa cantada a grande instrumental com exposição do Santissimo e sermão, de que está incumbido o festejado orador sagrado rev. Padre Manoel Lopes Martins, digno abba-de de S. Martinho de Penacova.

De tarde sahirá uma vistosa procissão que percorrerá o itinerario dos annos anteriores, na qual se incorporarão muitos anjinhos e diversas figuras allegoticas, fechando o prestito uma força d'infanteria 20.

A ornamentação do templo foi confiada aos habéis armadores Eugénios, d'esta cidade.

Febre aphtosa

O consul de Portugal no Rio Grande do Sul informou o governo de que no Estado do Paraná, continua grassando a febre aphtosa que está matando grande quantidade de gado.

Asylo de Santa Estephania

Relação das esmolas particulares entregues no Asylo de Santa Estephania, durante o mez de Maio de 1910:

Da Ex.^{ma} Snr.^a D. Luiza Cardoso Macedo Martins de Menezes, para ajuda dos banhos das meninas 30\$000 reis; Um anonymo, para a ajuda dos banhos das asyladas 5\$000 reis; Condessa de Margaride, dois cestos de laranjas; D. Maria José Amaral Ferrão, para suffragar a alma de seu saudoso marido snr. dr. Ferrão, 5\$000 reis; Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, 9 kilos e meio de carne; Domingos de Sousa Vinagreiro 15 kilos de peixe.

Provimto

Foi definitivamente provido na Escola Central d'esta cidade o snr. Henrique Martins de Mattos.

Promoção

Foi ultimamente promovida á 2.^a classe a ex.^{ma} snr.^a D. Ermelinda de Souza Machado, professora da escola central d'esta cidade.

Exames

Por ordem superior os alumnos do Collegio de Santa Quiteria, do concelho de Felgueiras, foram mandados admittir a exame no lyceu d'esta cidade.

Noticias militares

Pela ultima ordem do exereito, foi promovido a capitão e collocado na 1.^a companhia do 3.^o batalhão em Penafiel, o illustre tenente ajudante d'infanteria n.^o 20, snr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

—Seguiu para Lisboa afim de se apresentar na Direcção Geral do Ultramar, por haver sido nomeado Governador do districto de Damão, no Estado da India, o alferes d'infanteria n.^o 20, snr. Jorge de Castilho.

—Pela junta hospitalar d'inspecção reunida no hospital militar do Porto, foram arbitrados sessenta e cinco dias de licença para se tratar em ares de campo, ao alferes d'infanteria 20, snr. Eduardo Augusto Cordeiro da Cruz Nunes.

—Foi promovido a 2.^a sargento por ter obtido approvação no exame a que concorreu ultimamente, o 1.^o cabo d'infanteria n.^o 20, snr. Mario Augusto Marques, sendo collocado no 3.^o batalhão em Penafiel.

—Apresentou-se da licença que estava gosando, o major d'infanteria n.^o 20, snr. Belleza da Costa.

—De diligencia a Villa Real, onde estava exercendo as funcções de subchefe de estado maior da 6.^a divisão militar, tambem se apresentou ao seu regimento, o alferes d'infanteria n.^o 20, snr. João Gomes Abreu de Lima.

Mercado

No mercado de hoje 11 de junho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

| | |
|---------------------------|--------|
| Trigo | 1\$040 |
| Centeio | 620 |
| Milho alvo | 1\$050 |
| Milhão branco | 760 |
| " amarello | 720 |
| Feijão vermelho | 1\$300 |
| " branco | 1\$250 |
| " amarello | 1\$050 |
| " rajado | 960 |
| " fradrinho | 1\$100 |
| Vinho tinto | 400 |
| Aguardente | 3\$000 |
| Azeite | 7\$200 |
| Batatas | 500 |
| Ovos, duzia | 140 |
| Gallinhas, uma | 600 |

FEIRA DE S. GUALTER

—E—

FESTAS DA CIDADE

Mercado Especial das Industrias Vimaraneses

A direcção da Associação Commercial de Guimarães, tendo resolvido realizar por occasião das grandiosas Festas da Cidade e Feira de S. Gualter, um Mercado Especial das Industrias Vimaraneses que será installado em pavilhão proprio sito na Praça de D. Affonso Henriques, participa, por este meio, a todos os industriaes da cidade e Concelho que desejando inscrever-se para concorrer ao referido certamen deverão participa-lo e entender-se com o signatario do presente aviso até ao dia 25 do corrente mez.

Guimarães, secretaria da Associação Commercial 1 de Junho de 1910.

O Presidente

João Gualdino Pereira.

Arrematação

(2.^a Publicação)

No dia 12 do proximo mez de junho, ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, vão á praça diversos bens mobiliarios penhorados aos executados João de Castro Mendes da Cunha e esposa, actualmente moradores na freguezia de Fermentões, d'esta comarca, a requerimento de Antonio Fernandes da Silva Braga, negociante, do largo da Oliveira, d'esta cidade.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 28 de maio de 1910.

Verifiquei

P. de Rezende

O escrivão do 6.^o officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

(1.^a Publicação)

Faz saber que no dia 30 do corrente mez de junho pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento de mil metros lineares de tubo de ferro forjado galvanizado de 0^m,05 de diametro interior, duas curvas e oito joelhos do mesmo diametro e do mes-

mo ferro, necessario para a canalização das aguas potaveis na povoação das Caldas de Vizella, d'este concelho. Base de licitação 605\$600 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paço do Concelho de Guimarães, aos 9 de Junho de 1910. E eu José Maria Gomes Alves Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente,

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No dia 23 do corrente pelas onze horas da manhã no escriptorio d'esta Companhia, na Avenida da Industria, se procederá ao sorteio de 25 obrigações que serão reembolsadas a partir de 1 de julho proximo.

Guimarães, 6 de junho de 1910.

A Direcção.

BILHAR

VENDE-SE um usado por preço modico.

Falla-se n'esta Redacção.

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Por editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio, são citados os interessados maiores e auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Alfredo da Silva Guimarães, Manoel da Silva Guimarães e Joaquim da Silva Guimarães, e o credor Domingos José Vieira, da freguezia de São Martinho de Espinho, comarca de Braga, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico, a que por este Juizo e cartorio do segundo officio se anda procedendo por fallecimento de Rodrigo exposto, casado que foi com a inventariante Theza da Silva, fallecida, sem testamento, no logar de Arêdes, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca, pena de, não comparecendo ou não se fazendo representar, o inventario correr seus devidos e regulares termos á revelia dos citados.

Guimarães, aos vinte oito dias do mez de maio de mil nove centos e dez.

Verifiquei

O juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão de 2.^o officio

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas

Urnas funerarias

Na mercenaria NEVES & C.^a á Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez.

Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso 12

Pede-se a visita do publico ás snosas succursaes para examnar osbordados em, todos os estylos: matiz, renda, abertos-mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Adock & C.

Succursaes

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães—Avenida do Comercio.

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a custura.

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores natabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabellissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellenté agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositario em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C., largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

 **BURYS & CO, LIMITED**
SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

in DE M

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego.
E por ser verdade, passo o presente que assigno.
Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.
Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons.
O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade professional.
Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios.
Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.
Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica.
Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins.
Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.